

PROJETO MÉDIO RIO DOCE

ORIENTAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES (DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA)



Olá, a todas e todos!

Diante do aumento de casos de arboviroses registrados no Brasil e especialmente nos territórios assessorados pela Aedas no Médio Rio Doce, a Área Temática da Saúde e Serviços Socioassistenciais elaborou este documento orientativo.

Viemos por meio deste comunicado trazer algumas orientações acerca das arboviroses, especificamente Dengue, Zika e Chikungunya e suas implicações na saúde da população.

Este material tem como objetivo principal informar a população dos territórios atingidos sobre as arboviroses e assim buscar reduzir a possibilidade de contaminação por essas doenças, e reforçando também os devidos cuidados para evitar a proliferação do mosquito transmissor o *Aedes aegypti*.



O que são arboviroses?

Arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos. Sendo as mais comuns em ambientes urbanos a Dengue, febre Chikungunya e Zika vírus, que possuem mesmo vetor: o tão conhecido **Aedes aegypti**.

O crescente aumento no número de casos dessas arboviroses está diretamente associado ao aumento das populações do *Aedes aegypti*. As mudanças climáticas são um dos fatores que favorecem a adaptação e expansão do mosquito transmissor dessas doenças.

 **Aedes**



Diferença entre as arboviroses

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
PRINCIPAIS SINTOMAS	 FEBRE	Sempre presente: alta e de início imediato	Quase sempre presente: alta e de início imediato	Pode estar presente: baixa
	ARTRALGIA (DORES NAS ARTICULAÇÕES)	Quase sempre presente: dores moderadas	Presente em 90% dos casos: dores intensas	Pode estar presente: dores leves
	RASH CUTÂNEO (MANCHAS VERMELHAS NA PELE)	Pode estar presente	Pode estar presente: se manifesta nas primeiras 48 horas (normalmente a partir do 2º dia)	Quase sempre presente: se manifesta nas primeiras 24 horas
	PRURIDO (COCEIRA)	Pode estar presente: leve	Presente em 50 a 80% dos casos: leve	Pode estar presente: de leve a intensa
	VERMELHIDÃO NOS OLHOS	Não está presente	Pode estar presente	Pode estar presente

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, só no ano de 2024, até 15 de janeiro, foram notificados 13.384 casos prováveis de arboviroses (Dengue, Chikungunya e Zika) no estado. Deste total, foram confirmados 3.983 casos de Dengue e três óbitos estão em investigação. Já para Chikungunya, são 1.223 casos confirmados e um óbito confirmado em Sete Lagoas. Não há notificações de Zika até o momento .



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Em 2023, dos casos notificados (prováveis) de arboviroses nos territórios assessorados pela Aedas no Médio Rio Doce 71,1% eram de Dengue, 28,9% de Chikungunya e 0,1% de Zika. Destacamos um aumento de 20,1% dos casos notificados de Chikungunya em relação ao ano de 2022.

Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Nos territórios de atuação da Aedas no Médio Rio Doce, em 2023, os municípios que apresentaram as maiores taxas de incidência dos casos notificados (prováveis) de arboviroses foram:

- **Vale do Aço - Ipatinga, Santana do Paraíso e Ipaba.**
- **Leste de Minas - Aimorés, Conselheiro Pena e Itueta.**

Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG



Dados epidemiológicos - Ipatinga

O decreto nº 10.918, de 05 de janeiro de 2024, declara situação de emergência no município de Ipatinga, em razão de situação anormal decorrente de iminente perigo à saúde pública, pelo alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*.

Casos notificados (prováveis) de Dengue e Chikungunya, 2023.

Fonte: SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG

53,25% Mulheres

75,82% Pardas

19,11% 20 a 29 anos



 **Aedes**

Medidas de prevenção/proteção

Ações em relação às fases na água (ovos, larvas e pupas):

- Eliminar água parada dos pratinhos e vasos de plantas.
- Manter caixas d'água tampadas.
- Colocar tela nos ralos de água da chuva.
- Secar pneus e/ou outros objetos que possam acumular água e protegê-los da chuva.
- Limpar calhas da residência.
- Escovar os pratos e trocar a água dos pets.
- Manter piscinas limpas e com água tratada.

Ações em relação à fase adulta:

- Usar repelente para o corpo e ambiente.
- Usar mosquiteiro, em especial, em pessoas acamadas e/ou crianças.
- Usar roupas que protejam braços, pernas e pés.
- Colocar telas em portas e janelas das casas.



Uso de repelente

Os repelentes devem ser aplicados nas áreas expostas do corpo e por cima da roupa. E devem ser reaplicados de acordo com a indicação de cada fabricante, e em caso de suor excessivo ou contato com água. Para aplicação da forma spray no rosto ou em crianças, o ideal é aplicar primeiro na mão e depois espalhar no corpo. Em caso de contato com os olhos, é importante lavar imediatamente a área com água corrente.

Repelentes ambientais e inseticidas também podem ser utilizados desde que cumpram as regras de registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e sejam obedecidos todos os cuidados e precauções descritas nos rótulos dos produtos.

Uso de repelente

A Anvisa*, em 2022, elucidou que **NÃO HÁ** qualquer impedimento para a utilização destes produtos por gestantes, desde que estejam devidamente registrados na Agência e que sejam seguidas as instruções de uso descritas no rótulo de cada produto.

* Agência Nacional de Vigilância Sanitária



 Aedas



Uso de repelente

O uso tópico de repelentes à base de n,n-Dietil-meta-toluamida (DEET) por gestantes é seguro. No entanto, tais produtos **NÃO** devem ser usados em crianças menores de dois anos

Em crianças entre dois e doze anos, a concentração da substância de repelência DEET deve ser no máximo 10% e a aplicação deve se restringir a três vezes por dia.



 Aedas



Uso de repelente

Durante a gestação, deve-se redobrar os métodos de prevenção, pois existem registros de transmissão vertical* em humanos.

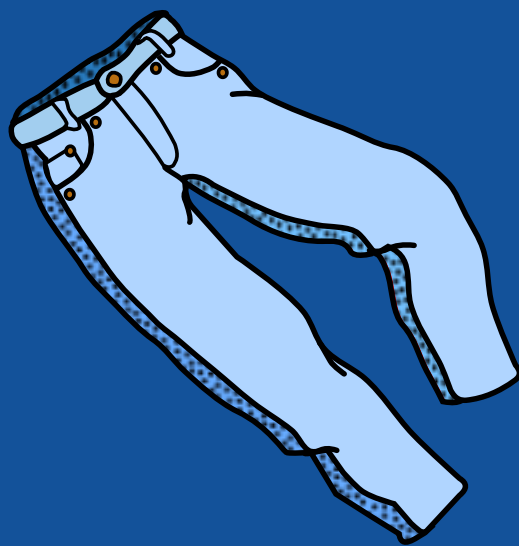
*Transmissão que pode ocorrer da gestante para o feto na gestação, no parto e em alguns casos durante a amamentação.

Segundo o Ministério da Saúde, em relação à dengue e chikungunya, a transmissão vertical é rara. **No caso da Zika, a transmissão pode ocorrer em diferentes idades gestacionais e resultar em amplo espectro de malformações no feto, incluindo aborto.**



Vestimenta mais adequada

Quando possível, deve-se usar roupas claras e que cubram a pele, como calças e blusas de manga comprida, além de tecidos mais grossos, reduzindo a exposição da pele aos mosquitos.



ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL



É de extrema importância e prioridade que, ao surgir os primeiros sintomas das doenças, você procure os serviços de saúde mais próximos de sua residência, e evite a automedicação.

Vacina contra a dengue



Fonte: Ministério da Saúde

O Brasil foi o primeiro país a incorporar ao sistema público de saúde uma vacina contra o vírus da dengue. O imunizante Qdenga entrou para o Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023 e suas primeiras doses chegaram ao país, neste sábado, 20 de janeiro de 2024. Entretanto, o Ministério da Saúde definiu que, neste ano, as doses serão reservadas para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de regiões com população igual ou superior a 100 mil habitantes.

IMPORTANTE !

Ressaltamos que as orientações acima de nada adiantam se não forem acompanhadas de políticas públicas de saneamento básico, coleta adequada do lixo, bem como, acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento.

Contamos com a colaboração de cada um e cada uma no cumprimento das medidas de prevenção e proteção, como também no compartilhamento dessas orientações no seu dia a dia.



OBRIGADA!

ÁREA TEMÁTICA DE SAÚDE E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS



33 9975-3875 - Leste de Minas



31 7117-2388 - Vale do Aço



@AEDASMG



@AEDASRIODOCE



@AEDASMG